

Situação Actual, Questões e Sugestões Referentes ao Desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin

*Lao Pun Lap**

A Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin (adiante designada por “Zona de Cooperação Aprofundada”) foi inaugurada no dia 17 de Setembro de 2021 e entrou em pleno funcionamento e numa nova fase, tendo alcançado sucessivamente alguns resultados de desenvolvimento em diversas áreas. O presente artigo pretende fazer uma retrospectiva da situação do desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada, identificar as questões inerentes ao desenvolvimento e apresentar as respectivas sugestões para as políticas.

I. Resultados obtidos desde a criação da Zona de Cooperação Aprofundada

A Zona de Cooperação Aprofundada foi inaugurada no dia 17 de Setembro de 2021. Desde a sua inauguração, a Zona de Cooperação Aprofundada, sob o forte apoio do Governo Central e o esforço conjunto da província de Guangdong e de Macau, foi dado grande empenho para promover o desenvolvimento das diversas indústrias, a integração dos serviços a favor do bem-estar da população e a articulação das regulamentações, tendo um começo satisfatório e alcançado resultados faseados. O estatuto e a função da Zona de Cooperação Aprofundada,

* Presidente da Associação Económica de Macau, doutorado em Economia.

como “nova plataforma”, “novo espaço”, “novo exemplar” e “novo patamar”, tornaram-se sucessivamente mais sólidos, estando, neste momento, a criar um modelo de desenvolvimento integrado de Hengqin e Macau.

1. Implementação empenhada da disposição das indústrias em prol do desenvolvimento estável da economia

Ao longo de pouco mais de um ano, o desenvolvimento económico da Zona de Cooperação Aprofundada obteve resultados positivos, o valor do produto interno bruto (PIB) de 2022 foi de 46,179 mil milhões de RMB e o PIB do primeiro semestre de 2023 atingiu 23,634 mil milhões de RMB, representando uma subida anual de 3%. O “Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” (adiante designado por “Projecto Geral”) definiu o desenvolvimento acelerado de quatro sectores industriais prioritários, o que contribuiu para a concentração de inúmeras empresas, de qualidade, de circuitos integrados e de biomedicina, para o aprofundamento contínuo da cooperação financeira transfronteiriça entre Hengqin e Macau, para a aceleração da transformação dos resultados da marca na área da medicina tradicional chinesa e para o desenvolvimento de projectos culturais e turísticos.

Desenvolvimento acelerado do sector financeiro moderno. No “Parecer de apoio financeiro prestado para a construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, publicado oficialmente em Fevereiro de 2023, foram apresentadas 30 medidas relativas à reforma e à inovação financeira em prol de apoiar o desenvolvimento sustentável do sector. Até finais de 2022, existiam, no total, 699 empresas financeiras, de entre os quais 77 são empresas que possuem licenças aprovadas ou registadas pela autoridade nacional de supervisão financeira, 56 organizações financeiras locais da Zona de Cooperação Aprofundada e 566 companhias de gestão de fundos de oferta privada. No ano de 2022, o valor acrescentado do sector financeiro da Zona de Cooperação Aprofundada atingiu 16,4 mil milhões de RMB, um aumento de 8,1% comparativamente ao ano anterior, ocupando 35,5% do PIB da Zona de

Cooperação Aprofundada; as receitas tributárias provenientes do sector financeiro atingiram 11,2 mil milhões de RMB, um aumento de 9,9% em comparação com ano anterior, o que corresponde a 30,7% das receitas tributárias da Zona de Cooperação Aprofundada. O valor acrescentado do sector financeiro da Zona de Cooperação Aprofundada registado no primeiro semestre de 2023 atingiu 4,3 mil milhões de RMB, ocupando quase 40% do PIB da Zona de Cooperação Aprofundada. As políticas financeiras “QFLP, QDLP” e as políticas que incentivam a deslocação das empresas da Zona de Cooperação Aprofundada para Macau para emitir títulos de dívida foram sucessivamente implementadas. Foi criado e testado o funcionamento da plataforma de verificação de dados transfronteiriços entre Guangdong e Macau, no sentido de promover a segurança na verificação ordenada de dados transfronteiriços. O “Projecto de Gestão Financeira Transfronteiriça” teve um bom funcionamento e as transacções referentes às receitas e despesas de Macau atingiram mais de 90%. Até ao primeiro semestre de 2023, o valor das liquidações em RMB efectuadas nos bancos da Zona de Cooperação Aprofundada atingiu 210 mil milhões de RMB, representando um aumento de mais de 40% em relação ao período homólogo do ano anterior. Com o lançamento de uma série de medidas de apoio ao desenvolvimento do sector financeiro e à listagem de empresas na bolsa de valores, o sector financeiro entrará numa nova era de desenvolvimento contínuo e acelerado.

Criação da rede sustentável da indústria de investigação e desenvolvimento científico e tecnológico e da indústria manufactureira de alto nível. Começou a verificar-se o poder da inovação científica e tecnológica na Zona de Cooperação aprofundada. Existem, actualmente, mais de dez mil empresas tecnológicas, de entre os quais, cerca de 800 são empresas com capitais de Macau, 326 empresas nacionais de alta tecnologia e 16 empresas inovadoras “unicórnio” da cidade de Zhuhai. Com o lançamento, em Julho do corrente ano, das “Medidas para a promoção do desenvolvimento das indústrias de circuitos integrados na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” e a introdução dos dois maiores fundos da indústria de circuitos integrados da província de Guangdong, foram atraídas mais de 40 empresas de

design de circuitos integrados para funcionarem na Zona de Cooperação Aprofundada, o que permite servir de força motriz para a promoção do desenvolvimento diversificado e adequado da economia de Macau. Foi criado um grupo de promoção de desenvolvimento da indústria do metaverso, com o objectivo de elaborar, em conjunto com Macau, as políticas sectoriais referentes a essa indústria e criar em Hengqin, em colaboração com o Chimelong Group, um *super* campo de testes do metaverso. A Zona de Cooperação Aprofundada foi encarregada de realizar o estudo “ciência cerebral e inteligência inspirada no cérebro”, o que contribuirá para a construção de um centro de supercomputador neuromórfico.

Promoção ordenada das indústrias de marcas de Macau, nomeadamente a Medicina Tradicional Chinesa. Foram lançadas as “Medidas de apoio ao desenvolvimento de alta qualidade da biomedicina e da grande saúde na Zona de Cooperação de Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” e o novo medicamento da Companhia de Desenvolvimento Internacional Guangzhou Grupo Farmacêutico (Macau), Lda. foi aprovado para ser listado na bolsa de valores, o que representa a implementação efectiva da iniciativa “marca registada em Macau e fabricada em Hengqin”. A gestão do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação Guangdong-Macau está constantemente a ser optimizada. Até aos finais de 2022, existiam 233 empresas constituídas no parque industrial, de entre as quais 61 são empresas de Macau, mostrando assim o efeito inicial da sinergia industrial. O referido parque científico atraiu empresas de renome do Interior da China, tais como a Guangzhou Grupo Farmacêutico, Zhuhai Livzon Cynvenio, Intertek Zhuhai entre outras, facto que contribui para a criação, de forma sucessiva, de um certo ambiente de concentração sectorial no parque.

Modelo inovador das indústrias cultural e turística, de convenções e exposições e de comércio. Foi criado na Zona de Cooperação Aprofundada modelo de “um evento em dois locais”, tendo-se realizado, pela primeira vez, a Exposição Internacional de Consumo de Alta Qualidade e o Fórum Mundial da Baía. A Zona de Cooperação Aprofundada está empenhada em promover o

projecto “turismo+saúde” e outros projectos de bem-estar com capitais de Macau, tais como o aldeamento Serensia Woods e o Ruilian Wellness Resort, que entraram já em funcionamento. O “Plano trienal de acção de promoção do desenvolvimento das indústrias culturais e turísticas de alta qualidade de Hengqin (2023-2025)” e as medidas de apoio ao desenvolvimento das indústrias culturais e turísticas serão lançados em breve; no futuro, a Zona de Cooperação Aprofundada desenvolver-se-á, de forma empenhada, o turismo em família, o turismo de bem-estar e o turismo das ilhas. A Base de formação do Instituto de Formação Turística em Hengqin realizou o primeiro curso de mentalização sobre o “Sistema de Reconhecimento de Competências Ocupacionais de Macau (sigla em inglês “MORS”)", bem como foram introduzidas actividades de marca, tais como a “Festa Internacional de Gastronomia” e o “Festival de Cultura Literária de Macau”, entre outras.

Nos últimos anos, para além do desenvolvimento das indústrias na Zona de Cooperação Aprofundada, foram lançadas e implementadas inúmeras políticas relevantes, tais como as políticas do “duplo 15%”, respectivamente do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares e das pessoas colectivas, as políticas de benefício do imposto sobre o rendimento dos residentes de Macau, que permitiram reduzir significativamente as taxas fiscais aplicadas às empresas e às pessoas singulares na Zona de Cooperação Aprofundada; as taxas fiscais aplicadas aos residentes de Macau em Hengqin reduziram 70%, permitindo, preliminarmente, que as taxas fiscais aplicadas aos residentes de Macau em Hengqin fossem semelhantes às taxas aplicadas em Macau. Em Fevereiro de 2023, foram lançadas as “Medidas de apoio ao desenvolvimento das empresas de capitais de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, com vista a apoiar, em vários aspectos, as empresas com capitais de Macau a expandirem os seus negócios na Zona de Cooperação Aprofundada e a alargarem o seu espaço de desenvolvimento, o que resultou num aumento constante do número das empresas com capitais de Macau constituídas nessa Zona. Até Junho de 2023, existem 5.601 empresas com capitais de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada e o capital social dessas cifrou-se em 148 mil milhões de RMB.

2. Promoção acelerada da integração dos serviços a favor do bem-estar da população e criação de um ambiente em linha com o de Macau

Promoção acelerada da integração dos serviços a favor do bem-estar da população. O projecto “Novo Bairro de Macau” está a ser promovido de forma ordenada e ficou concluído nos finais de 2022, a superestrutura de 27 prédios residenciais e escolas, após a vistoria e as fracções autónomas podem ser comercializadas já em 2023, disponibilizando novas residências a mais de 10 mil residentes de Macau e, ao mesmo tempo, serviços educativos, de saúde e para a terceira idade, o que permite facultar condições mais favoráveis aos residentes de Macau que pretendem desenvolver as suas carreiras em Hengqin. Recentemente, há cada vez mais residentes de Macau a residir na Zona de Cooperação Aprofundada e mais de sete mil residentes de Macau possuem imóveis na zona. A base de formação na área da saúde e higiene sanitária e o centro de actividades para pais e filhos de Hengqin e Macau entraram já em funcionamento. A vila modelo de serviços básicos a nível provincial entrou em funcionamento; esta disponibiliza residências com características comunitárias de Macau e serviços destinados às mães e bebés e de cuidados de saúde, entre outros serviços. O “balcão especializado de serviços integrados de segurança social Guangdong-Macau” entrou em funcionamento e os residentes de Macau que se encontram na Zona de Cooperação Aprofundada podem tratar directamente dos assuntos referentes à segurança social de Macau. A partir de Agosto de 2022, foi cancelado o limite de quotas para a circulação de veículos ligeiros de passageiros de Macau sem fins comerciais (até ao máximo de nove lugares) na Zona de Cooperação, o prémio dos seguros comerciais para os veículos de matrícula única a entrarem na Ilha de Hengqin foi reduzido até 30% e os veículos de Macau podem estacionar mediante o sistema de pagamento sem contacto. Desde a entrada em funcionamento do novo Posto Fronteiriço de Hengqin em Agosto de 2020, até ao primeiro semestre de 2023, o mesmo foi atravessado por cerca de 21,30 milhões de visitantes e de 3,07 milhões de veículos, de entre os quais, 1,95 milhões são veículos de matrícula única.

Apoio pleno aos quadros qualificados em inovação e empreendedorismo.

A Zona de Cooperação Aprofundada presta forte apoio aos quadros qualificados em inovação e empreendedorismo, desde apoio financeiro até à criação de plataformas e disponibiliza, ainda, incentivos e subsídios de emprego. Foram criadas cinco bases de inovação e empreendedorismo destinadas aos jovens de Hong Kong e Macau e, até finais de 2022, foram incubados 600 projectos de Macau.

Presentemente, é cada vez mais fácil os profissionais trabalharem em regime transfronteiriço. Registaram-se mais de 1.200 profissionais de Macau da área da arquitectura, do turismo e dos cuidados de saúde, entre outras áreas e obtiveram a qualificação para o exercício das suas actividades na Zona de Cooperação Aprofundada, os estrangeiros em Macau que reúnem os requisitos e que se deslocam à Zona de Cooperação Aprofundada podem gozar dos benefícios de visto mais favorável. Hengqin tornou-se numa das zonas do Interior da China onde se concentram mais residentes e empresas com capitais de Macau. Até Abril de 2023, registaram-se 7.418 residentes de Macau que trabalham e vivem na Zona de Cooperação Aprofundada e 1.130 quadros qualificados, com qualificações para exercerem actividades na zona. Os jovens são incentivados a trabalhar na Zona de Cooperação Aprofundada. Terminaram os dois projectos da primeira fase do “Programa de Estágio para os Jovens de Macau” lançados em meados do ano 2022, 80 jovens de Macau concluíram o estágio em contexto real de trabalho.

Promoção da integração educativa entre Hengqin e Macau. Até Maio de 2023, 12 instituições de educação instalaram-se na Zona de Cooperação Aprofundada e 6.282 estudantes estão a frequentar essas instituições. De modo a criar um círculo de vida semelhante a Macau, no outono de 2022 foi lançada regulamentação sobre os trabalhos de inscrição de estudantes do ensino obrigatório e do jardim de infância público, definindo que os estudantes de Macau, com tutores que trabalham ou residem em Hengqin, são considerados estudantes com domicílio em Hengqin, para além de poderem ser admitidos com prioridade, usufruem, ao mesmo tempo, do subsídio de educação de Macau. Até Maio de 2023, 230 estudantes naturais de Macau estão a frequentar as instituições de educação na Zona de Cooperação Aprofundada.

3. Promoção da articulação das regulamentações para alcançar progressos políticos significativos

O “Projecto Geral” referiu pretender “construir um novo sistema de integração Hengqin-Macau aberto e de alto nível”, “criar, gradualmente, um sistema institucional relativo às regras em matéria civil e comercial com ligação a Macau e em alinhamento com os critérios internacionais”. Ao longo de um ano, a Zona de Cooperação Aprofundada tem promovido, de forma empenhada, a articulação das regulamentações e dos mecanismos dos dois lados, a introdução dos regimes de Macau, no sentido de promover, aceleradamente, a criação de um novo sistema integrado entre Hengqin e Macau.

Foi criado o Grupo de trabalho especializado para o estudo das políticas e da articulação das regulamentações na Zona da Cooperação Aprofundada, que visa estudar a inovação das políticas e dos regimes, a articulação das regulamentações entre Guangdong e Macau e as políticas de grande relevância da Zona de Cooperação Aprofundada, antes de serem submetidas à Comissão Executiva para efeitos de apreciação, carecendo do parecer do grupo de trabalho. Relativamente ao aspecto institucional, no ano passado, foram emitidas as orientações referentes aos trabalhos de articulação das regulamentações, bem como 12 tipos de métodos de articulação e a lista de 30 trabalhos anuais de articulação, prevendo-se, nos próximos três anos, que sejam finalizados mais de 100 projectos de articulação. Para além disso, o “Plano de Desenvolvimento Geral da Ilha de Hengqin” está em curso de revisão; brevemente serão lançadas as medidas especiais para o acesso ao mercado, de modo a permitir uma articulação profunda entre o planeamento urbanístico de Hengqin e Macau.

A política da liberalização da “primeira linha” e o controlo da “segunda linha” estão a ser implementados de forma contínua. Relativamente à facilitação da passagem fronteiriça, as obras das instalações de fiscalização e das operações alfandegárias de controlo da “segunda linha” estão a ser promovidas de modo acelerado, prevendo-se que haja condições para o seu funcionamento como uma

zona aduaneira autónoma ainda durante 2023. No futuro, com a implementação gradual da política “separação de administrações” e a entrada em funcionamento das instalações fronteiriças da “primeira linha”, prevê-se uma mudança substancial nas funções de Hengqin e enfrentar-se-á uma conjuntura em que será aplicada às mercadorias a política de liberalização da “primeira linha” e o controlo da “segunda linha”, podendo as pessoas atravessar a fronteira com mais facilidade, o que contribuirá para a consolidação do desenvolvimento integrado entre Hengqin e Macau.

Foi implementado, na Zona de Cooperação Aprofundada, um mecanismo consubstanciado em “um registo com dois reconhecimentos”. Entre Maio de 2022 e Junho de 2023, foram tratados 32 registos comerciais transfronteiriços, de entre os quais, 27 foram pedidos de registo de empresas em Hengqin apresentados por parte de investidores de Macau, e 5 pedidos de registo comercial em Macau por parte de investidores do Interior da China. Com o respectivo mecanismo, passaram a ser cada vez mais convenientes as formalidades de registo comercial transfronteiriço e o tempo de tratamento encurtou 60%.

II. Questões na construção da Zona de Cooperação Aprofundada

Apesar de se terem, neste momento, alcançado certos resultados na Zona de Cooperação Aprofundada, o tempo para a sua construção é, ainda, muito reduzido. Assim, é inevitável haver certas questões, tais como, questões referentes aos regimes e sistemas, garantia jurídica, articulação das regulamentações, estruturas sectoriais, entre outras questões que carecem de uma solução profunda.

1. Necessidade de clarificação do estatuto jurídico da Zona de Cooperação Aprofundada

As “Normas para a promoção do desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” foram aprovadas pela 48.^a

sessão do Comité Permanente da 13.^a Assembleia Popular da Província de Guangdong no dia 9 de Janeiro e entraram em vigor a partir de 1 de Março de 2023, mas a “lei da zona de cooperação”, cuja hierarquia é superior, ainda não se encontra elaborada. A fundamentação para a constituição e funcionamento da Comissão Executiva da Zona de Cooperação Aprofundada, como entidade legal, provém apenas da “Decisão do sistema de gestão da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, tomada no dia 16 de Setembro de 2021 pelo Comité Permanente da Assembleia Popular da Província de Guangdong, o que significa que as categorias administrativas dos diversos níveis da estrutura de gestão da Zona de Cooperação Aprofundada não estão ainda claras.

2. Necessidade de clarificação sobre a delegação de poderes pelo governo local

A “Decisão do sistema de gestão da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin do Comité Permanente da Assembleia Popular da Província de Guangdong” prevê que o governo popular da província de Guangdong e os respectivos serviços competentes, o governo popular da cidade de Zhuhai e os respectivos serviços competentes deleguem, nos termos legais, as competências de gestão a nível provincial e municipal na Comissão Executiva da Zona de Cooperação Aprofundada e nas respectivas entidades de execução dos trabalhos. Porém, até este momento, a delegação de competências e as tarefas a cargo não estão ainda muito claras.

3. Fraqueza da base de desenvolvimento sectorial

Conforme as estatísticas mais recentes, o contributo do sector financeiro para o PIB e as receitas tributárias da Zona de Cooperação Aprofundada ocuparam cerca de 40%; nestes termos, vê-se que, por um lado, o sector financeiro moderno, um dos quatro sectores industriais prioritários, está a desenvolver-se de forma acelerada e, por outro, que a indústria de investigação e desenvolvimento

científico e tecnológico, a indústria manufactureira de alto nível e outras indústrias estão ainda por desenvolver. Apesar das indústrias de circuitos integrados e de biomedicina terem alcançado certos resultados em 2022, porém, a envergadura do conjunto sectorial é ainda relativamente pequena e os efeitos e o dinamismo são ainda insatisfatórios. Além disso, os quadros qualificados, o mercado e as técnicas, que permitem servir de suporte ao investimento e ao desenvolvimento das indústrias na Zona de Cooperação Aprofundada, não são ainda encorajadores, pelo que recorrer apenas aos benefícios fiscais para atrair investimentos não é possível obter um desenvolvimento estável e sustentável.

4. Obstáculos na articulação das regulamentações entre Hengqin e Macau

A articulação das regulamentações entre Hengqin e Macau constitui uma tarefa sistemática que envolve diversas áreas, tais como a economia, o planeamento urbanístico, o bem-estar e o Estado de Direito, entre outras. Tendo em conta o princípio “Um País, Dois Sistemas”, existe ainda uma grande discrepância entre Hengqin e Macau em termos do sistema jurídico e do nível de abertura, não havendo exemplos de sucesso para servirem de referência; por esta razão, é necessário explorar e avançar constantemente e, de facto, é difícil articulá-las, em termos substanciais, num curto período de tempo.

5. Necessidade de articulação entre a Administração Pública de Hengqin e a de Macau

A Comissão Executiva, como primeiro responsável da Zona de Cooperação Aprofundada, compreende a Direcção dos Serviços de Subsistência, a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, a Direcção dos Serviços de Desenvolvimento Económico, a Direcção dos Serviços de Desenvolvimento Financeiro, a Direcção dos Serviços de Assuntos Comerciais, a Direcção dos Serviços de Finanças, a Direcção dos Serviços de Estatística e a Direcção dos Serviços de Planeamento e Construção Urbanos, entre outros serviços. Neste momento, o pessoal dos

diversos serviços é composto principalmente por funcionários do Interior da China, recrutados localmente pela Comissão Executiva, e por funcionários de Macau destacados pelo Governo da RAEM, pelo que se torna necessária ainda a articulação entre os trabalhadores dos dois lados, em termos de mentalidade e de formas de trabalho. A articulação do pessoal constitui um factor crucial para os trabalhos de promoção da divulgação, a nível internacional, da Zona de Cooperação, de captação de negócios e de investimentos, de introdução de indústrias, de exploração de terrenos, de construção de projectos e de gestão dos assuntos respeitantes à vida da população, entre outros.

6. Dificuldades de integração de Hengqin e Macau devidas às políticas de entrada, controlo alfandegário, inspecções sanitárias, medidas de prevenção e controlo da epidemia, entre outros factores

A Zona de Cooperação Aprofundada tem-se empenhado na optimização das instalações das áreas da educação, da saúde e da residência para atrair os residentes de Macau a trabalharem e a viverem lá. Contudo, até este momento, o número de residentes que optam por se deslocar à Zona de Cooperação Aprofundada é relativamente reduzido, o que se deve às políticas de entrada, controlo alfandegário, inspecções sanitárias, medidas de prevenção e controlo da epidemia, entre outros factores; deste modo, é ainda difícil haver uma integração concreta da vida entre os dois lados.

III. Opiniões sobre a promoção mais acentuada do desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada

1. Aceleração da promoção da legislação da Zona de Cooperação Aprofundada para criação da base legal da zona

Como a criação da Zona de Cooperação Aprofundada envolve dois sistemas e dois conjuntos de legislação, na eventualidade de não haver um conjunto de legislações e regulamentações próprias da zona, poderão, certamente, enfrentar-

se dificuldades aquando da construção. Nestes termos, os objectivos, a curto prazo, da Zona de Cooperação Aprofundada prendem-se com a promoção dos trabalhos legislativos em geral e se se considerar haver grandes dificuldades, é possível construir um conjunto de sistemas e de mecanismos semelhantes a Macau, designadamente em matéria civil e comercial referente ao registo comercial, à propriedade intelectual e ao controlo do mercado, entre outros assuntos, de modo a criar condições favoráveis para o acesso ao mercado. É ainda necessário colmatar, em curto período de tempo, as lacunas dos diplomas e das regulamentações indispensáveis, por forma a atrair empresas e quadros qualificados de Macau para desenvolverem as suas carreiras na Zona de Cooperação Aprofundada.

2. Optimização das políticas referentes ao fluxo financeiro e à logística

As políticas referentes ao fluxo financeiro e à logística na Zona de Cooperação Aprofundada têm merecido uma ampla atenção do público. Em primeiro lugar, relativamente ao fluxo financeiro, explorar a livre circulação transfronteiriça de capitais constitui uma das exigências do “Projecto Geral”. Pese embora o lançamento das “30 medidas financeiras”, os respectivos pormenores ainda carecem de ser discutidos, pelo que a circulação de capitais entre a Zona de Cooperação Aprofundada e Macau faz-se ainda de acordo com as disposições de gestão vigentes. Nestes termos, considerando as necessidades de desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada, propõe-se, sob o pressuposto do interesse do País, que o Governo da RAEM e a entidade de administração da Zona de Cooperação Aprofundada explorem, em conjunto, políticas e medidas pioneiras que favoreçam a circulação transfronteiriça de capitais para apoiar, de forma eficaz, o desenvolvimento financeiro transfronteiriço. Em segundo lugar, a logística, a política de liberalização da “primeira linha” e o controlo da “segunda linha” das mercadorias são precisamente a chave da integração de Hengqin e Macau um dos pontos importantes do “Projecto Geral”. Sabe-se que, antes de a Zona de Cooperação Aprofundada funcionar como uma “zona autónoma

aduaneira”, a supervisão de mercadorias e de objectos importados fazia-se na “primeira linha”, estando agora em curso os trabalhos preparatórios da “zona autónoma aduaneira”. Propõe-se, ainda que, a entidade de administração da Zona de Cooperação Aprofundada elabore as respectivas políticas e as submeta para efeitos de autorização antes de funcionar como “zona autónoma aduaneira” e permita que as políticas, depois da entrada em funcionamento, estejam em conformidade com as necessidades concretas da logística dos dois lados.

3. Inovação de regimes e de mecanismos e impulsionamento do governo central e local para a elaboração da lista de delegação de poderes

Na fase inicial da construção da Zona de Cooperação Aprofundada, as políticas das diversas áreas envolvem a delegação de poderes do governo central; porém, os ministérios, os serviços a nível provincial e as entidades de trabalho da Zona de Cooperação Aprofundada têm pontos de vista diferentes e é relativamente difícil chegar-se a um consenso. É necessário um longo período de tempo para haver uma coordenação e a reforma e a inovação da Zona de Cooperação Aprofundada carece iminentemente do apoio do governo central para promover, de forma eficaz, os trabalhos em diversos âmbitos. Para além disso, é necessário que a Zona de Cooperação Aprofundada acelere o impulsionamento dos governos central, provincial e municipal para a elaboração de uma lista de delegação de poderes para haver um fundamento claro aquando do exercício desses poderes pela Comissão Executiva.

4. Intensificação do apoio aos quatro sectores industriais prioritários

Tendo em conta o rumo de desenvolvimento dos quatro sectores industriais prioritários, a Zona de Cooperação Aprofundada deve acelerar a promoção da diversificação das industriais de Macau, desenvolvendo as novas tecnologias, as novas indústrias, as novas formas de negócio e os novos modelos, aproveitar

plenamente as próprias vantagens de Macau e desenvolver, em conjunto, as indústrias emergentes de Macau. Propõe-se a promoção do lançamento de políticas referentes às quatro indústrias prioritárias, criando um ambiente favorável às políticas de desenvolvimento de quadros qualificados e à concentração de quadros altamente sofisticados.

Por outro lado, quanto às sugestões concretas para as quatro indústrias prioritárias e ao desenvolvimento da indústria da medicina tradicional chinesa de marca de Macau, propõe-se o incremento da eficácia da atracção de investimentos e de negócios e o estudo do modo de simplificação dos procedimentos de apreciação para o lançamento dos medicamentos tradicionais chineses de uso próprio de Macau no mercado da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. No que se refere ao sector financeiro moderno, propõe-se a promoção de mais entidades financeiras locais e estrangeiras de topo, para se instalem na Zona de Cooperação Aprofundada, de modo a consolidar a relação entre o mercado financeiro da Zona de Cooperação Aprofundada e os mercados financeiros *offshore* de Macau e Hong Kong e o lançamento de mais medidas incentivadas destinadas às entidades financeiras, tais como fundos de oferta privada de Hengqin para desenvolver actividades de investimentos internacionais em Macau e estudar o modo de gestão financeira transfronteiriça, no processo da abertura de capitais promovida pelo País. No que diz respeito ao desenvolvimento da indústria de investigação e ao desenvolvimento científico e tecnológico e à indústria manufactureira de alto nível, propõe-se a promoção de mais empresas de tecnologias a colaborarem com o Instituto de Microelectrónica da Universidade de Macau e o Laboratório de Referência do Estado em Circuitos Integrados para desenvolverem, de forma empenhada, a cooperação indústria–universidade–investigação. Relativamente às indústrias culturais e turísticas, de convenções e exposições e de comércio, propõe-se aceleração da emissão de vistos de múltiplas entradas e saídas aos indivíduos que participam nas convenções e exposições e aos visitantes a Macau, para poderem atravessar livremente Zhuhai e Macau através do posto fronteiriço de Hengqin, no sentido de promover mais projectos

de marcas desportivas a nível internacional e nacional a instalarem-se na Zona de Cooperação Aprofundada, de impulsionar a articulação e a partilha das fontes dos visitantes e os recursos turísticos de Macau e de Hengqin, construindo um óptimo destino de lazer e de turismo internacional em Macau e Hengqin.

5. Promoção de condições favoráveis ao emprego e à vida dos residentes de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada

Os quadros qualificados, como a mão-de-obra com qualificação profissional e qualidade, podem servir como comunidade pioneira a instalar-se na Zona de Cooperação Aprofundada para o desenvolvimento das suas carreiras. Considerando que os quadros qualificados, como os docentes, os arquitectos e os *designers*, possuem qualificações profissionais próprias, os respectivos serviços da Zona de Cooperação Aprofundada podem estudar e lançar medidas e políticas para facilitar que os quadros qualificados de Macau exerçam as suas actividades na Zona de Cooperação Aprofundada. A par disso, importa organizar, em conjunto com as associações de Macau, actividades de recrutamento, para se continuarem a realizar projectos de estágio destinados a jovens de Macau, entre outras actividades, no sentido de criar mais postos de trabalho de qualidade para os jovens de Macau. Paralelamente, é necessário, ainda, lançar mais políticas facilitadoras para o empreendedorismo e o emprego dos jovens de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada e criar um ambiente vantajoso para o emprego e a vida dos residentes de Macau na zona.

Além disso, uma das grandes questões da Zona de Cooperação Aprofundada é a falta de pessoas e o número de residentes de Macau a viver e a permanecer lá é relativamente reduzido. Nestes termos, propõe-se que, com o projecto “Novo Bairro de Macau”, equipado com instalações de bem-estar, tais como jardim de infância, escola primária, posto de saúde, centro de serviços integrados de apoio à família, entre outras, incentivar mais residentes de Macau a residir e viver em Hengqin. Pode, por exemplo, servir o “Novo Bairro de Macau” como um lugar de

experiência piloto, estudar uma melhor forma de promover, em Hengqin, serviços com padrões adoptados em Macau, de educação, de saúde, de cuidados aos idosos e de bem-estar, promover a articulação, de forma célere, entre os serviços públicos e o sistema de protecção social de Hengqin e Macau, disponibilizando um novo espaço de vida de qualidade aos residentes de Macau.

6. Aceleração da promoção do trânsito transfronteiriço

No “Projecto Geral” está prevista a necessidade de impulsionar a ligação entre as infra-estruturas e, de facto, a facilitação do trânsito transfronteiriço entre Hengqin e Macau constitui um dos factores decisivos para os residentes de Macau desenvolverem as suas carreiras e viverem na Zona de Cooperação Aprofundada. Nestes termos, propõe-se a aceleração da construção das infra-estruturas de trânsito transfronteiriço, incluindo o prolongamento da linha de metro ligeiro de Macau até Hengqin, e o estudo da ligação e da coordenação de funções entre o aeroporto de Macau e o de Zhuhai. Para além disso, após a entrada em funcionamento do controlo da passagem transfronteiriça da “segunda linha”, deverá procurar permitir-se que todos os veículos de Macau possam circular na Ilha de Hengqin.

7. Intensificação da sensibilização relativa à intenção e aos resultados da construção da Zona de Cooperação Aprofundada junto da comunidade de Macau

Presentemente, muitos residentes de Macau tomam uma atitude expectante face ao desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada. Uma das razões deve-se ao desconhecimento profundo sobre a intenção da construção dessa zona, ao desconhecimento das oportunidades inerentes às novas políticas e ao facto de a articulação entre o desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada e a vida e o emprego dos residentes de Macau ser ainda insatisfatório e o sentido do ganho e do nível de satisfação provenientes do desenvolvimento conjunto de

Macau e de Hengqin poderem ainda ser aumentados. Por estas razões, propõe-se que os serviços da Zona de Cooperação Aprofundada divulguem, periodicamente e de forma animada e personalizada, as políticas e as respectivas interpretações junto dos residentes, realizando visitas à Zona de Cooperação Aprofundada para os residentes de Macau a conhecerem de perto. Podem ainda ser lançadas mais políticas e medidas favoráveis para que os residentes e as empresas de Macau se instalem em Hengqin para o desenvolvimento das suas carreiras e negócios, com o objectivo de aumentar constantemente o sentido do ganho e do nível de satisfação e de participação dos residentes de Macau durante o desenvolvimento da construção da Zona de Cooperação Aprofundada.

8. Intensificação da oferta de habitações económicas na Zona de Cooperação Aprofundada

A Zona de Cooperação Aprofundada encontra-se numa fase inicial de construção; porém, a maior questão actual continua a ser a falta de pessoas, pois a maior parte dos quadros qualificados e dos trabalhadores dos níveis médio e básico regressam, depois do trabalho, às zonas tais como Gongbei e Doumen, onde as instalações de bem-estar são mais completas e as rendas da habitação são mais acessíveis, originando a falta de uma comunidade de consumidores na Zona de Cooperação Aprofundada. Servindo de referência a experiência das cidades como Shenzhen, propõe-se a disponibilização de um número suficiente de habitações económicas, com qualidade relativamente elevada, aos trabalhadores dos diversos níveis, tendo em conta os diferentes critérios, possibilitando que os trabalhadores dos níveis médio e básico residam na Zona de Cooperação Aprofundada com uma renda mais acessível e os quadros qualificados de alto nível comprem habitações a um preço mais baixo. Estas medidas podem atraí-los a viver, a trabalhar e a criar os seus negócios na Zona de Cooperação Aprofundada e, indirectamente, a aumentar a comunidade dos consumidores e a criar um ambiente favorável para que as pequenas e médias empresas desenvolvam as suas actividades.

IV. Conclusão

A intenção do desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin é apoiar o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau, aprofundar a implementação da política “Um País, Dois Sistemas” e injectar nova força para o desenvolvimento sustentável e a longo prazo de Macau. Nos últimos anos, sob a colaboração dos governos, das empresas e dos residentes de Macau e da província de Guangdong, o desenvolvimento tem gradualmente produzido resultados positivos em diversas áreas. No futuro, espera-se que a Zona de Cooperação Aprofundada, como um novo exemplar da política “Um País, Dois Sistemas” e tendo em conta o seu posicionamento estratégico de novo patamar para a construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, possa tornar-se uma zona de concentração de recursos de qualidade, de quadros qualificados e de capitais internacionais dentro da Grande Baía e trazer novas oportunidades de desenvolvimento em prol da economia e da construção do bem-estar da RAEM.